

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** RECOMENDAÇÕES OFICIAIS SOBRE O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

**Relatoria:** Larissa Azevedo dos Santos  
Luípa Michele Silva

**Autores:** Eduarda Dias da Silva  
Maria Fernanda Costa Troncha Gomes

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Perante a alta transmissibilidade do vírus SARS-CoV-2, o uso de Equipamentos de Proteção Individual, torna-se uma barreira singular para os profissionais de saúde que atuam na linha de frente no combate à pandemia. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária, através da nota técnica nº 04/2020, preconiza orientações sobre medidas preventivas de contágio por profissionais da saúde. Portanto, a higienização das mãos, o isolamento social e o uso de dispositivos de proteção, tornam-se ferramentas cruciais para o controle biológico em ambiente extra e intra hospitalar. Objetivo: Analisar e sintetizar os conteúdos publicados sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual pelos profissionais de saúde nos sites oficiais de instituições governamentais. Metodologia: Trata-se de uma análise documental de natureza exploratória e descritiva. A amostra foi composta por documentos publicados pela Fundação Oswaldo Cruz e pelo Ministério da Saúde, entre março de 2020 e março de 2022. A triagem dos documentos foi realizada de maneira on-line, de acordo com os seguintes critérios de inclusão: materiais concedidos nos sites oficiais e destinados a profissionais da saúde. Na análise de dados, para a construção das categorias, houve auxílio do software IRAMUTEQ. Resultados: Durante o processamento dos dados, o banco foi distribuído em 384 segmentos de texto, dos quais foram aproveitados 272 (70,83%). A partir do agrupamento das palavras e segmentos emergiram quatro classes: Classe 1 (29%): Identificação e caracterização das variantes do sars-cov 2; Classe 2 (30,1%): Condições de trabalho frente à pandemia; Classe 3 (15,4%): Transmissão e sintomatologia da COVID-19 e Classe 4 (26,4%): Impactos da pandemia no Brasil e no mundo. As classes apresentam informações que reforçam a preocupação com a transmissibilidade do vírus e como o avanço impacta diretamente no sistema de saúde brasileiro. Uma constatação durante a pesquisa, foi a baixa produção de documentos oficiais que estimulem o uso correto de equipamentos de proteção individual pelos profissionais de saúde. Conclusão: A síntese das publicações demonstraram que os documentos dispõem de informações cruciais para o entendimento sobre pandemia da COVID-19, como sintomatologia, identificação das variantes, prevenção e impacto na sociedade. Entretanto, existem lacunas quanto a informações específicas para profissionais da saúde, sobretudo a respeito da distribuição e do uso de equipamentos de proteção individual.